



CÂMARA
MUNICIPAL DE
NOVA FRIBURGO

GABINETE DO VEREADOR ANGELO GAGUINHO

Ao

Exmo. Sr. Vereador

MAX BILL

- D. Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA

EMENTA:

DÁ DENOMINAÇÃO DE JOSÉ GOMES DA CUNHA, “ZÉ DA MALHA”, AO PONTO DE CULTURA E CIDADANIA DE RIOGRANDINA.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência a tomada das medidas necessárias à autuação e tramitação do presente **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA**, a fim de que seja apreciado pelo Plenário desta Honrosa Casa de Leis:

A Câmara Municipal de Nova Friburgo resolve:

Art. 1º O Ponto de Cultura e Cidadania de Riograndina passa a se denominar **José Gomes da Cunha, “Zé da Malha”**.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

José Gomes da Cunha, o “Seu Zé da Malha” nasceu no dia 2 de janeiro de 1920 no município de Sumidouro, onde morou até os 46 anos de idade, sendo destes, 43 dedicados à agricultura como meeiro. Mesmo trabalhando na roça, José sempre foi uma pessoa interessada e com tudo procurava mexer um pouco. Desta forma e com seu coração bastante generoso, ele ajudava a todos no que precisasse, inclusive por inúmeras vezes, atendendo solicitações para colocar alças e cabos em canecos, assim como para tapar eventuais furos em painéis. Além disso e muito mais, José tinha a satisfação de fazer, a partir de madeiras retiradas do mato, tamancos para servir a vizinhos e amigos mais pobres que não tinham como adquirir calçados.

Depois que conseguiu um emprego no DER - Departamento de Estrada e Engenharia de Sumidouro, onde até então era chamado por amigos e parentes de “Zé Vicente” - isso, em razão do pai chamar-se Vicente, o bom José Gomes da Cunha mudou para Riograndina em razão da transferência do seu trabalho.

Com seu dom de fazer e manter grandes amizades, logo se tornou também bastante conhecido e admirado por muita gente em Riograndina e não demorou muito, para que no ano de 1972, em companhia dos amigos Antonio Melhorance, Juvenil Ramos, Antonio Benazzio e João Lourenço, entre tantos outros queridos nomes, fizessem com que Riograndina passasse a ser a primeira localidade da região a possuir uma “Raia do Jogo de Malha coberta”. Em função disso e principalmente de sua dedicação e atuação neste tipo de modalidade esportiva, hoje em dia pouco praticada e até desconhecida por muita gente mais nova, é que o querido José Gomes da Cunha ganhou o apelido de “José da Malha”, o que permaneceu para sempre.

Mas fora o seu admirável jeito pessoal de ser e agir para com todos, José Gomes da Cunha não foi tão somente o “Zé da Malha”. Isso, por que muitos passaram a conhecer e admirar também, a sua habilidade e talento em fazer trabalhos manuais com madeira, como casinhas de bonecas e em especial, bonecos e animais diversos, assim como peças sacras para enfeitar sobretudo o presépio de Riograndina e outros montados em Nova Friburgo e região, como o de Cons. Paulino que a cada ano pode ser admirado como um dos mais tradicionais e maiores, contando com os bonecos e peças de madeiras em movimentos, graças ao talento do inesquecível Sr. Zé da Malha. Tudo que ele fazia, fez e deixou para admiração de todos com muita beleza e riqueza de detalhes, sempre decorreu como fruto de sua capacidade, bom gosto e capacidade, apesar de não ter tido aprendizados específicos e também, sem contar sequer com maquinários ou ferramentas mais

apropriadas.

Então, a expectativa agora é que esta honrosa Casa de Leis friburguense se sensibilize e reconheça o grande valor e incontestável merecimento do Sr. José da Malha com a colocação do seu nome no Ponto de Cultura de Riograndina. E assim sendo, esta homenagem virá a se somar a outras duas especiais que em vida o José Gomes da Cunha recebeu. Uma, foi no dia 26 de fevereiro de 1973 o recebimento do “Título Honorífico” do Grêmio do Departamento de Engenharia do RJ (8ª Divisão de Obras) do Estado do Rio de Janeiro como documento assinado pelo então diretor regional Geraldo Vieira Ferro. Já a outra também bem relevante, ocorreu em 1983, com o recebimento do título de “Cidadão Friburguense” outorgado pela então vereadora Irary Medeiros e aprovação unânime dos demais edis.

Sala Jean Bazet, 02 de julho de 2024.

ANGELO GAGUINHO
VEREADOR - PL